



PISA

EM FOCO

24

educação política educação política educação política educação política educação política educação política educação política

O que os estudantes pensam da escola?

- A maioria dos estudantes pensa que aquilo que aprenderam na escola pode ser útil para eles no futuro.
- As atitudes dos estudantes com relação à escola estão associadas com suas competências leitoras.
- Os estudantes que relatam que o clima na escola é propício ao aprendizado tendem a apresentar atitudes mais positivas com relação à escola.

As atitudes dos estudantes com relação à escola podem ser influenciadas pelos seus professores, pelos seus colegas ou pela atmosfera que a escola apresenta. O PISA 2009 buscou descobrir se os jovens de 15 anos acham que o que eles aprendem na escola é útil tanto no momento presente como no futuro. A avaliação perguntou aos estudantes se eles achavam que a escola havia feito pouco para prepará-los para a vida adulta; se a escola havia sido uma perda de tempo; se a escola os havia ajudado a adquirir confiança para tomar decisões; ou se a escola havia ensinado coisas que poderiam ser úteis no trabalho. Os estudantes deveriam responder se concordavam totalmente, concordavam, discordavam ou discordavam totalmente dessas afirmações.

A maioria dos estudantes acha que a escola é útil... Nos países da OCDE, aproximadamente nove em cada dez estudantes relataram que não acham que a escola tenha sido perda de tempo (91%) e acham que a escola ensinou coisas que podem ser úteis no trabalho (88%). Por volta de 76% dos estudantes acha que a escola preparou-os para a vida adulta, e 74% acredita que a escola ajudou a ter confiança na tomada de decisões.

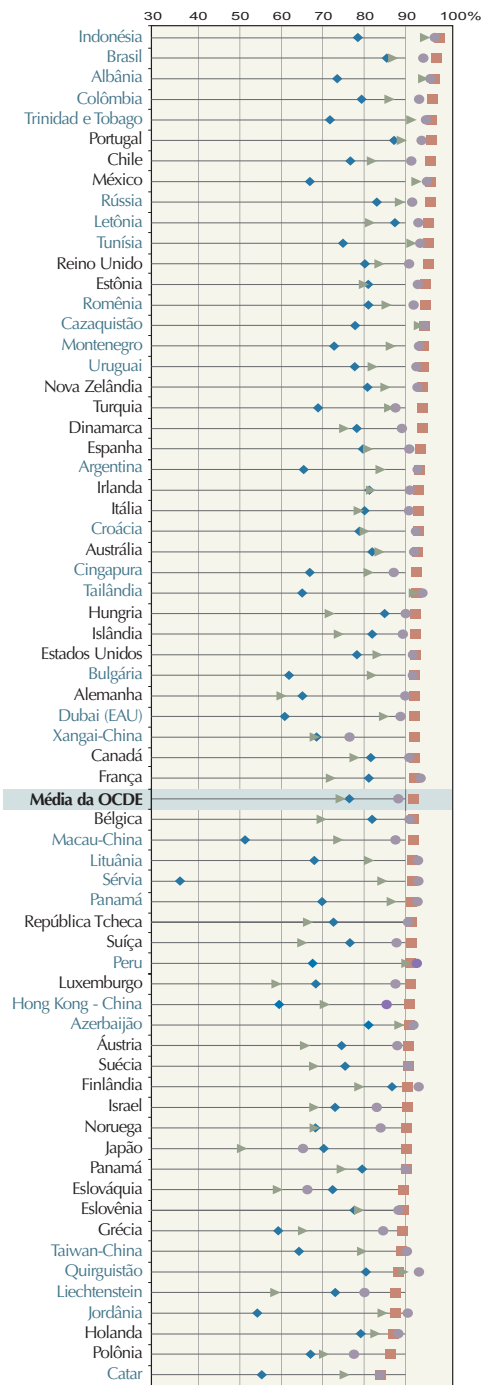
Enquanto, em geral, as respostas dos estudantes revelam atitudes positivas com relação à escola, suas percepções variam bastante de um país para outro. Por exemplo, mais de 90% dos alunos na Albânia, Indonésia, Cazaquistão, México, Tailândia, Trinidad e Tobago e Tunísia acham que a escola ajudou a ter confiança para tomar decisões; enquanto menos de 60% dos alunos na Alemanha, Japão, Coreia, Liechtenstein e Luxemburgo pensam o mesmo. No entanto, é possível que os estudantes de diferentes países nem sempre estejam dizendo a mesma coisa ao responderem as mesmas questões.



PISA

EM FOCO

Os estudantes acham que a escola é útil?



- A escola fez pouco para preparar-me para a vida adulta quando eu terminar os estudos (discorda ou discorda fortemente)
- A escola foi uma perda de tempo (discorda ou discorda fortemente)
- ▶ A escola me ajudou a ter mais confiança ao tomar decisões (concorda ou concorda fortemente)
- ◆ A escola ensinou-me coisas que podem ser úteis no trabalho (concorda ou concorda fortemente)

...e os estudantes que acham que a escola é útil tendem a ter desempenhos melhores...

Na maioria dos países, os estudantes que acham que a escola é útil têm maior probabilidade de alcançar bons resultados no exame de leitura do PISA, e os estudantes que apresentam os resultados mais altos em leitura tendem a dizer que acham a escola útil. Em 48 países e economias, os estudantes que apresentaram melhor desempenho tinham atitudes mais positivas com relação à escola do que os de desempenho mais baixo. Uma relação fraca, embora negativa, foi observada somente na Alemanha, Grécia e China-Xangai; mas na Alemanha e na Grécia muito dessa relação deve-se a características do meio ambiente da escola e dos estudantes.

...e tendem a se dar bem com seus professores e a estudar em turmas propícias ao aprendizado.

Em todos os países e economias participantes, as atitudes positivas dos estudantes com a escola estão associadas a atitudes positivas em relação a seus professores. Os estudantes que relataram que se dão bem com os professores, que a maioria dos professores tem interesse em seu bem-estar, que a maioria dos professores presta atenção ao que eles dizem, e que a maioria dos professores dá a eles um tratamento justo tendem a reconhecer a utilidade daquilo que aprenderam na escola. Mesmo depois que se contabilizam as diferentes características dos alunos e da escola, pode-se observar essa relação positiva em todos os países e economias participantes.

A visão do estudante sobre serem as aulas propícias ao aprendizado também se relaciona com suas atitudes em relação à escola. Os estudantes que relataram que, durante as aulas, os colegas não ouvem o que o professor explica, que há barulho e desordem, que o professor espera muito para que os estudantes fiquem calados, que os alunos não conseguem trabalhar direito, e que os alunos costumam a começar a trabalhar depois que a aula começa tendem a pensar que a escola não será útil para o seu futuro. É notável que essa relação não seja simplesmente um reflexo do ambiente sociocultural: exceto em Liechtenstein, essa associação é claramente visível, mesmo depois de se contabilizarem as características socioculturais do aluno e da escola.



Quem está mais propenso a reconhecer a utilidade da escola?

	Estudantes que têm uma relação mais positiva com os professores?	Estudantes em turmas mais propícias à aprendizagem?	Meninos ou meninas?	Estudantes de meios socioeconômicos favorecidos ou desfavorecidos?	Estudantes nativos ou estudantes de origem imigrante?	Estudantes de escolas públicas ou privadas?	Estudantes em escolas maiores ou menores?	Estudantes no ensino médio profissionalizante ou não?
Austrália								
Áustria								
Bélgica								
Canadá								
Chile								
República Tcheca								
Dinamarca								
Estônia								
Finlândia								
França								
Alemanha								
Grécia								
Hungria								
Islândia								
Irlanda								
Israel								
Itália								
Japão								
Coreia								
Luxemburgo								
México								
Holanda								
Nova Zelândia								
Noruega								
Polônia								
Portugal								
Eslováquia								
Eslovênia								
Espanha								
Suécia								
Suíça								
Turquia								
Reino Unido								
Estados Unidos								
Albânia								
Argentina								
Azerbaijão								
Brasil								
Bulgária								
Colômbia								
Croácia								
Dubai (EAU)								
Hong Kong-China								
Indonésia								
Jordânia								
Cazaquistão								
Quirguistão								
Letônia								
Liechtenstein								
Lituânia								
Macau-China								
Montenegro								
Panamá								
Peru								
Catar								
Romênia								
Rússia								
Sérvia								
Xaghai-China								
Cingapura								
Taiwan-China								
Tailândia								
Trinidad e Tobago								
Tunísia								
Uruguai								
Resumo de todos os participantes	Relação positiva 65/65	Mais propícia 64/65	Meninas 28/65	Favorecido 21/65	Imigrante 18/49	Privada 9/49	Maior 13/64	Profissionalizante 13/40
	Relação negativa 0/65	Menos propícia 0/65	Meninos 5/65	Desfavorecido 9/65	Nativo 4/49	Pública 0/49	Menor 2/64	Não-profissionalizante 3/40

■ Sem informação

Obs.: As relações entre as atitudes dos estudantes para com a escola e as várias características dos estudantes (gênero, ambiente socioeconômico e a condição de imigrante) e das escolas (ambiente escolar, tipo de escola, tamanho, níveis de ensino e localização) são consideradas conjuntamente. As atitudes dos estudantes para com a escola são medidas por um indicador composto no qual as quatro perguntas são combinadas.



PISA

EM FOCO

Essas associações, em verdade, reforçam-se mutuamente: os estudantes que têm um bom relacionamento com os professores e que estudam em turmas que propiciam a aprendizagem irão considerar a utilidade da escola – e suas atitudes positivas irão melhorar ainda mais o ambiente escolar.

As atitudes dos estudantes com relação à escola estão pouco relacionadas ao seu meio ou ao tipo de escola que frequentam.

Em 28 dos 65 países e economias participantes, as meninas tenderam a demonstrar atitudes mais positivas com relação à escola do que os meninos, quando se incluíam o ambiente e as características dos alunos e das escolas. Somente na Austrália, Chile, Nova Zelândia, Cingapura e Reino Unido os meninos apresentaram atitudes mais positivas do que as meninas. Em 21 dos países e economias participantes, os estudantes de meios socioeconômicos mais favorecidos apresentaram atitudes mais positivas com relação à escola, enquanto o oposto ocorreu em nove países e economias. Em 18 dos 49 países e economias com dados comparáveis, os estudantes de origem imigrante reportaram atitudes mais positivas com relação à escola dos que os estudantes nativos. O oposto foi observado somente no Brasil, Israel, Lituânia, México e Panamá.

Em nove dos 49 países e economias com dados comparáveis, os estudantes das escolas privadas tenderam a relatar atitudes mais positivas em relação à escola do que aqueles de escolas públicas.

Quando se toma a associação entre o tamanho da escola, o tipo de orientação e as atitudes dos alunos com relação à escola, não se observa nenhum tipo de relação. Em 13 países, os estudantes de escolas maiores apresentaram atitudes mais positivas do que os de escolas menores, mas o oposto foi observado em dois países. Em 13 dos 40 países e economias com dados comparáveis, os estudantes que cursavam algum programa técnico profissionalizante mostraram atitudes mais positivas com relação à escola, embora o oposto tenha ocorrido em três países.

As características do meio socioeconômico do aluno e da escola têm apenas uma fraca relação com as atitudes dos estudantes para com a escola; enquanto o ambiente escolar está fortemente relacionado às atitudes. Nos países da OCDE, quando várias características dos alunos (gênero, origem socioeconômica e imigrante) e das escolas (tipo, tamanho, níveis de ensino e localização) são somadas, observa-se 2% de variação geral nas atitudes dos alunos com relação à escola. Mas, quando o ambiente escolar (relação professor-aluno, disciplina) é considerado, essa variação sobe para 20%.

Para concluir: As atitudes dos estudantes com relação à escola e seu desempenho em leitura reforçam-se mutuamente, da mesma forma como as atitudes com relação à escola e o ambiente de sala de aula. Isso significa que, até certo ponto, as próprias atitudes dos alunos podem moldar sua experiência individual de aprendizagem.

Para mais informações

Contate Miyako Ikeda (Miyako.Ikeda@oecd.org)

Veja [Dados de apoio](#)

Visite

www.pisa.oecd.org

www.oecd.org/pisa/infocus

No próximo mês

Os países estão caminhando em direção a sistemas educacionais mais igualitários?

A qualidade da tradução para o Português e sua fidelidade ao texto original são de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, Brasil. Disponível em: www.inep.gov.br.